

PIBID NA UFSC: IMPACTOS NA FORMAÇÃO DOCENTE E FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

Gabriela Furlan Carcaioli ¹

Priscila Fabiane Farias ²

RESUMO

O presente trabalho apresenta os primeiros dados sobre a implementação do Edital 10/2024 do PIBID na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), discutindo o impacto do programa na formação inicial de professores nos cursos de licenciatura contemplados com bolsas. Desde 2010, o PIBID tem desempenhado um papel significativo na formação de futuros docentes, possibilitando que os licenciandos entrem em contato com o cotidiano da escola pública desde o início de sua formação. Dessa forma, os participantes atuam como agentes ativos e co-construtores da educação, sendo progressivamente preparados e supervisionados para exercerem a docência. Essa vivência prática estabelece uma relação constante entre a comunidade escolar, os licenciandos, a escola e a universidade, resultando em um contexto favorável para aprendizagens mútuas. Essa interação promove não apenas a formação pedagógica, mas também uma escolha mais consciente da docência como carreira e espaço de atuação profissional. Em 2024, a UFSC teve 15 subprojetos aprovados, totalizando 18 núcleos cadastrados. Foram concedidas 18 bolsas para coordenadores de área, 432 bolsas de iniciação à docência e 54 bolsas para supervisores, destinadas a professores da educação básica. Entre os núcleos, quatro integram o PIBID Equidade (Educação do Campo e Educação Indígena) e um o PIBID Alfabetização. Há ainda três núcleos interdisciplinares e dez disciplinares. Com base nesses dados, discute-se o impacto do PIBID tanto na formação inicial dos professores quanto no fortalecimento das relações entre a universidade e a educação básica. O programa aproxima os licenciandos da realidade escolar e reforça a docência como uma atividade socialmente relevante e transformadora na vida de crianças e jovens. Por fim, destaca-se a necessidade de consolidar o PIBID não apenas como um programa, mas como uma política pública de formação docente, comprometida com a valorização dos cursos de licenciatura e a promoção da profissão docente como uma prioridade política no Brasil.

Palavras-chave: PIBID, Formação inicial de professores, Educação Básica, política pública.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tem se consolidado como um referencial na formação de licenciandos ao longo dos anos. Desde sua implementação em 2010, no âmbito da política de fortalecimento das licenciaturas promovida pelo Ministério da Educação (MEC), o programa tem desempenhado um papel fundamental na conexão entre os licenciandos e seus futuros campos de atuação profissional. Além de contribuir para a formação docente, o PIBID

¹ Docente do curso de Licenciatura em Educação do Campo e Coordenadora Institucional do PIBID/UFSC, edital 10/2024 gabriela.carcaioli@ufsc.br

² Docente do curso de Letras Inglês e Coordenadora de Gestão do PIBID/UFSC, edital 10/2024 priscila.farias@ufsc.br





também tem promovido parcerias significativas entre a universidade e as escolas, favorecendo a articulação entre teoria e prática.

Na UFSC, o PIBID tem sido uma política institucional essencial para proporcionar experiências pedagógicas significativas aos licenciandos. Ao longo de sua trajetória, que iniciou também em 2010, o programa tem possibilitado que os estudantes da instituição tenham contato com a realidade escolar desde o início da sua formação, promovendo um aprendizado mais integrado e voltado para práxis docente. Além disso, o programa tem sido fundamental para a universidade no sentido de possibilitar o fortalecimento de parcerias estratégicas com escolas e profissionais da educação, contribuindo para acolher as múltiplas realidades escolares de Santa Catarina com responsabilidade técnica e pedagógica, preparando licenciandos para lidar com a diversidade do ambiente educacional. A UFSC tem um trabalho bastante consolidado no campo da formação de professores, trabalho este que vem sendo construído ao longo de sua história através de, entre outros, programas de formação inicial e continuada de professores. Muitos destes programas, dentre eles o PIBID UFSC, tem se concretizado através de iniciativas desenvolvidas junto a redes públicas municipais e do estado de Santa Catarina. No caso do PIBID UFSC, a orientação tem sido para o estabelecimento de parcerias colaborativas entre universidade e escola, partindo de um entendimento que apenas através da promoção de espaços verdadeiramente compartilhados e somente através da valorização dos saberes construídos em ambos os contextos e também na transição entre estes (FARIAS et al, 2023), é que se torna possível a vivência democrática e emancipatória da formação docente.

Em 2024, a UFSC teve 15 subprojetos aprovados, totalizando 18 núcleos cadastrados, sendo estes organizados em três núcleos interdisciplinares e dez disciplinares. A instituição foi contemplada com um total de 506 bolsas, sendo 1 bolsa para Coordenação Institucional, 1 bolsa para Coordenação de Gestão de Processos Educacionais, 18 bolsas para coordenadores de área, 432 bolsas de iniciação à docência e 54 bolsas para supervisores, destinadas a professores da educação básica. Os subprojetos contemplados na edição do Edital 10/2024 abrangem diversas licenciaturas ofertadas na instituição, incluindo Ciências Sociais, Educação do Campo, Educação Física, Educação Intercultural Indígena, Física, Geografia, História, Letras (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano e Português), Pedagogia, Matemática e Química. Em relação aos municípios contemplados, as escolas federais, estaduais e



municipais que estão fazendo parcerias com a UFSC nesta edição do PIBID ficam em Araquari (SC), Blumenau (SC), Canoinhas (SC), Florianópolis (SC), Imaruí (SC), José Boiteux (SC), Palhoça (SC), São José (SC) e também em São Valério do Sul (RS).

Ainda no contexto do Edital 10/2024, mantendo as diretrizes já consolidadas do programa, a UFSC incorporou o PIBID Equidade, uma iniciativa voltada para o reconhecimento e valorização da diversidade. O objetivo dessa iniciativa é fomentar ações que promovam inclusão e respeito às diferenças, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais e para a construção de uma sociedade mais equitativa. Na UFSC, participam com subprojetos Equidade os cursos de Educação do Campo e Educação Intercultural Indígena, bem como o curso de Pedagogia com o subprojeto Alfabetização.

Diante desse panorama, este artigo tem como objetivo analisar possíveis implicações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na realidade das licenciaturas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), partindo do contexto do Edital 10/2024. Especificamente, busca-se avaliar indícios da contribuição do programa para a formação inicial de professores nos cursos de licenciatura contemplados, investigando seu papel na articulação entre teoria e prática, no fortalecimento das relações entre a universidade e a educação básica, e na promoção da equidade e inclusão no ambiente escolar.

METODOLOGIA

O presente texto parte de uma pesquisa preliminar, que busca compreender possíveis significados e implicações que partem de dados numéricos sobre licenciaturas UFSC pertencentes ao PIBID em 2024. Trata-se, portanto, de uma fase inicial de pesquisa, onde grande parte dos dados ainda estão sendo levantados e serão posteriormente analisados.

Para este texto, informações preliminares referentes a matrículas nos cursos de licenciaturas da UFSC participantes do edital 10/2024 foram coletadas e, posteriormente, analisadas de forma comparativa, relacionando o número de matrículas ao número de bolsas de iniciação à docência contempladas na instituição. Possíveis implicações das porcentagens encontradas são então discutidas à luz da literatura que informa este estudo.

É importante destacar, contudo, que reconhecemos a importância de uma perspectiva social para pesquisa, que, conforme explica Carcaioli (2019), se preocupa com a análise de aspectos da realidade que não podem ser quantificados. Este direcionamento, contudo, não foi



contemplado neste texto por restrições de espaço, mas guiará futuras discussões que permeiam a continuidade deste estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Formar professores é um processo que transcende reflexões epistemológicas e possibilidades conceituais, principalmente porque trata-se de um processo de desenvolvimento de pessoas únicas que se dá através de relações humanas (TARDIF & LESSARD, 2005; D'ELY, FARIAS & WIELEWICKI, 2022). Neste sentido,

“quando traçamos um breve histórico da trajetória do PIBID como política pública que age diretamente no contexto da formação docente, destaca-se que um dos seus objetivos fundamentais perpassa justamente por um entendimento de formação em que o docente é protagonista e que visa estabelecer a integração e colaboração entre a educação universitária e a educação básica” (D'ELY, FARIAS E WIELEWICKI, 2022, p. 14).

Proposto em meio a um cenário que buscava incentivar a formação de professores no Brasil, o PIBID, programa vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), surge em 2010, através do Decreto nº 7219, após ter sua concepção inicial traçada em 2007 com a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007). Entre os anos de 2011 à 2014, o programa vive seu período de ouro, por conta de investimentos que possibilitaram o fortalecimento da iniciação à docência, e também em virtude de ações políticas tais como a aprovação da Lei nº 12.796, de 12 de abril de 2013, que incluiu a iniciação a docência no texto da LDB/1996. A partir de 2015, diante da crise econômica e política do país naquele período, o PIBID passa a lidar com fragilidades como ameaças de cortes de bolsas, consolidando-se como espaço de lutas e resistência pelo incentivo e valorização do magistério.

Ao longo das últimas duas décadas, estudos discutem as contribuições do PIBID para formação docente no país. O PIBID destaca-se como um programa que possibilita que a escola seja entendida como espaço de aprendizagem da docência e não apenas um local de prática do que se discute na universidade, sendo ao mesmo tempo espaço de formação continuada mas também possibilitando que o professor da escola seja percebido como coformador (ANDRÉ, 2015; AFONSO, 2013). Da mesma forma, conforme explicam Paniago



e Sarmiento (2017), o PIBID tem tido efeitos significativos no processo de formação inicial de professores, seja por conta da possibilidade de permanência na universidade através do recebimento de bolsas, como também considerando a oportunidade de contato com a experiência docente desde o início da graduação, partindo de um olhar docente investigativo e reflexivo em desenvolvimento. Neste sentido, a estrutura organizativa do PIBID chama a atenção por reforçar a proposta dos cursos de licenciatura em formar profissionais críticos, conscientes e responsáveis pelo fazer pedagógico, ampliando a compreensão dos desafios educacionais e proporcionando um espaço de desenvolvimento profissional e acadêmico.

Considerando a importância do PIBID na valorização da docência como uma atividade socialmente relevante e transformadora, entendemos como importante a discussão de possíveis implicações deste programa na realidade das licenciaturas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na tentativa de fortalecer a relevância deste programa para a instituição e para aqueles que fazem parte dela. Neste sentido, a seção a seguir discute informações referentes às licenciaturas da UFSC, triangulando estes dados com o contexto do Edital 10/2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção são apresentados alguns dados a partir da realidade concreta de implementação do Edital 10/2024 do PIBID na UFSC, bem como dados oficiais da universidade sobre o número de matrículas ativas nos cursos de Licenciaturas da UFSC. Os dados de matrículas foram coletados pelo Fórum das Licenciaturas da UFSC na base de dados do Controle Acadêmico de Graduação da UFSC em novembro de 2024. Esses dados foram gentilmente cedidos pelo Fórum das Licenciaturas da UFSC para a coordenação institucional do PIBID para que se pudesse ter uma compreensão dos números do programa na realidade das licenciaturas da universidade.

Para fins de organização deste texto, serão apresentados apenas os dados de matrículas dos cursos de licenciatura da UFSC que participam do PIBID atualmente, ou seja, no Edital 10/2024. Desta forma, é apresentada a tabela 1 a seguir:

Tabela 1: Número de matrículas por cursos participantes do Edital 10/2024 da UFSC (período representado - novembro de 2024)



Nome do curso	Número de matrículas ativas em novembro de 2024
CIÊNCIAS SOCIAIS (DIURNO E NOTURNO)	349
EDUCAÇÃO DO CAMPO - LICENCIATURA	94
EDUCAÇÃO FÍSICA	239
FÍSICA	134
GEOGRAFIA (DIURNO E NOTURNO)	304
HISTÓRIA (DIURNO E NOTURNO)	431
LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA	40
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	450
LETRAS ALEMÃO	33
LETRAS INGLÊS	113
LETRAS ESPANHOL	76
LETRAS FRANCÊS	72
LETRAS ITALIANO	54
MATEMÁTICA (CAMPUS FLORIANÓPOLIS)	144
PEDAGOGIA	382
QUÍMICA (CAMPUS FLORIANÓPOLIS)	75
MATEMÁTICA (CAMPUS BLUMENAU)	108
QUÍMICA (CAMPUS BLUMENAU)	44
TOTAL	3142

Fonte: Tabela produzida pelas autoras a partir dos dados cedidos pelo Fórum das Licenciaturas da UFSC. Dados retirados da fonte: SETIC/UFSC. Dados coletados na base de dados do CAGR em novembro de 2024.

É importante destacar que, o número total de 3142 estudantes matriculados nos referidos cursos listados acima, não representa todo o universo de matrículas nos diversos cursos de Licenciaturas oferecidos pela UFSC. Na edição atual do PIBID, por diferentes razões, não participaram os cursos de Licenciatura em Biologia, Filosofia, Letras Libras e



Psicologia. Somando essas Licenciaturas, o número de estudantes matriculados chegaria a 4.500 matrículas em novembro de 2024.

A seguir são organizados na forma de tabela o número de cotas de bolsas de iniciação a docência concedidas a cada subprojeto submetido ao Edital 10/2024 do PIBID. Os dados estão organizados na tabela 2 a seguir:

Tabela 2: Subprojetos e número de bolsas de Iniciação à Docência (estudantes) concedidas - Edital 10/2024.

Nome do Subprojeto	Número de Bolsas ID - PIBID - Edital 10/2024
CIÊNCIAS SOCIAIS	24
EDUCAÇÃO DO CAMPO	72
EDUCAÇÃO FÍSICA	24
FÍSICA	24
GEOGRAFIA	48
HISTÓRIA	24
LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA	24
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	24
INTERDISCIPLINAR LETRAS ALEMÃO E INGLÊS	24
INTERDISCIPLINAR LETRAS ESPANHOL/FRANCÊS/ITALIANO	24
MATEMÁTICA (CAMPUS FLORIANÓPOLIS)	24
PEDAGOGIA	24
ALFABETIZAÇÃO	24
QUÍMICA (CAMPUS FLORIANÓPOLIS)	24
INTERDISCIPLINAR MATEMÁTICA E QUÍMICA (CAMPUS BLUMENAU)	24
TOTAL	432



FONTE: Plataforma Freire, março de 2025.

A partir da Tabela 2, pode-se compreender o universo do PIBID no âmbito das Licenciaturas na UFSC. Atualmente, o PIBID conta com 15 subprojetos, que juntos somam 432 bolsistas de Iniciação à Docência. Como já mencionado anteriormente, alguns subprojetos agruparam cursos formando um único subprojeto Interdisciplinar, ou seja, 7 cursos juntos formando 3 subprojetos distintos, são eles: Subprojeto Interdisciplinar Letras Alemão/Inglês; Interdisciplinar Letras Espanhol/Francês/Italiano; Interdisciplinar Matemática e Química do campus Blumenau - UFSC. Além dos subprojetos interdisciplinares, destaca-se ainda os Subprojetos Pedagogia e Subprojeto Alfabetização, que compõem subprojetos distintos, mas atendem o mesmo público, ou seja, estudantes matriculados no curso de Pedagogia.

A partir desses dados, apresentamos a Tabela 3, que tem como objetivo relacionar os dados da Tabela 1 com a Tabela 2 e gerar a porcentagem de estudantes matriculados em cada curso que são beneficiados pelo Programa PIBID - UFSC.

Tabela 3: Comparação entre o número de matriculados e número de bolsas PIBID

Nome do curso	Número de matrículas em novembro de 2024	Número de Bolsas ID - PIBID - Edital 10/2024	Porcentagem de Estudantes matriculados contemplados com bolsa PIBID - Edital 10/2024 (%)
CIÊNCIAS SOCIAIS	349	24	6,9
EDUCAÇÃO DO CAMPO	94	72	76,6
EDUCAÇÃO FÍSICA	239	24	10,0
FÍSICA	134	24	17,9
GEOGRAFIA	304	48	15,8
HISTÓRIA	431	24	5,6
LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA	40	24	60,0
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	450	24	5,3



INTERDISCIPLINAR LETRAS INGLÊS E ALEMÃO *	146	24	16,4
INTERDISCIPLINAR LETRAS ESPANHOL/FRANCÊS/ITALIANO*	202	24	11,9
MATEMÁTICA (CAMPUS FLORIANÓPOLIS)	144	24	16,6
PEDAGOGIA	380	48**	12,6
ALFABETIZAÇÃO			
QUÍMICA (CAMPUS FLORIANÓPOLIS)	75	24	32,0
INTERDISCIPLINAR MATEMÁTICA E QUÍMICA (CAMPUS BLUMENAU)*	252	24	9,5
TOTAL	3142	432	13,7

FONTE: Tabela construída pelas autoras, março de 2025. * No caso dos subprojetos interdisciplinares, somou-se o número de matrículas de cada curso participante. ** Em relação aos subprojetos Pedagogia e Alfabetização, somou-se o quantitativo de cotas de bolsas de iniciação à docência, uma vez que o público de estudantes que acessam essa bolsa são estudantes do curso de Pedagogia.

De acordo com a Tabela 3, pode-se compreender os dados atuais do PIBID na UFSC e o impacto do programa nos cursos de Licenciaturas. Conforme exposto, o número de estudantes de licenciatura matriculados sendo contemplados pelo programa é expressivo na grande maioria dos cursos participantes do Edital 10/2024. É o caso, por exemplo, do PIBID Equidade, mais especificamente considerando os Subprojetos Educação do Campo e Licenciatura Intercultural Indígena, em que as bolsas PIBID atingem respectivamente, 76,6% e 60% dos estudantes dos referidos cursos. Da mesma forma, cursos como Educação Física, Física, Geografia, História, Letras Línguas Adicionais (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano), Matemática (campus Florianópolis), Pedagogia e Química (campus Florianópolis) percebe-se que a atuação do PIBID contempla entre 10% e 32% de estudantes matriculados. Por outro lado, cursos como Ciências Sociais, História, Letras Português e Interdisciplinar Matemática e Química (campus Blumenau), percebe-se a atuação do PIBID abaixo de 10% entre os estudantes matriculados, o que sinaliza para demanda de um aumento no número de bolsistas PIBID, de forma que o programa atinja um universo maior de estudantes em



formação. Finalmente, considerando as informações apresentadas na Tabela 3, percebe-se que o PIBID UFSC hoje atende 13,7% dos matriculados em cursos participantes da Edição 10/2024. Atualmente, não há outro programa de bolsas que atinjam um número tão alto de estudantes na universidade e, mais que isso, que permite ao estudante de licenciatura vivenciar o cotidiano do seu futuro campo de trabalho.

Partindo da relevância do PIBID para a formação inicial de professores (FARIAS et al, 2023; PANIAGO E SARMENTO, 2017), a análise dos dados iniciais da implementação do Edital 10/2024 do PIBID na UFSC revela o impacto significativo do programa no desenvolvimento docente de estudantes em cursos de licenciatura na instituição. Os números analisados demonstram que uma parte significativa dos cursos mencionados têm a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar desde o início de sua formação, o que contribui para a construção de uma identidade docente mais sólida e consciente destes futuros professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados nesta discussão evidenciam a relevância do PIBID ao abranger um número considerável de estudantes de diversas licenciaturas, demonstrando seu alcance e potencial transformador. Ainda, as informações referentes ao PIBID Equidade, com foco na educação do campo, indígena e alfabetização, reforça o compromisso da UFSC com a inclusão e a valorização da diversidade no ambiente escolar. Da mesma forma, os dados apresentados para estes Subprojetos destacam a importância de programas como o PIBID na manutenção e resistência de tais cursos.

Apesar dos avanços, os dados aqui discutidos apontam para a necessidade de expansão do programa na instituição, visando alcançar um número ainda maior de licenciandos e consolidar o PIBID como uma política pública de formação docente. É nosso entendimento que a continuidade e o fortalecimento do PIBID são essenciais para garantir a qualidade da formação de professores, a valorização da profissão docente e investimentos na educação básica no Brasil.

É necessário destacar, contudo, que a partir dos limites deste texto, não foi possível discutir a evolução do número de bolsas ao longo dos últimos editais do PIBID, tanto em nível Brasil quanto na UFSC. Em nível Brasil, pode-se conhecer esses números a partir do



trabalho de Johann e Lima (2023), já os números dessa evolução na UFSC fazem parte de uma possível nova pesquisa desenvolvida no âmbito do PIBID UFSC.

Em última análise, reforça-se que o PIBID se consolida na UFSC como um espaço de formação que transcende a ideia da transmissão de conhecimentos, promovendo a construção de saberes e a troca de experiências entre universidade e escola. Ao valorizar a docência como uma atividade socialmente relevante e transformadora, o programa contribui para a formação de profissionais comprometidos com a luta por uma sociedade mais justa e equitativa, que se fazem a partir de uma escola com qualidade do ensino e valorização profissional.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES por manter o Programa PIBID em pleno funcionamento e permitir o acesso às bolsas que garantem a qualidade do trabalho a ser desenvolvido. Ao Fórum de Licenciaturas, pela colaboração na busca de dados para este texto.

REFERÊNCIAS

AFONSO, A. F. Os professores da escola de educação básica e suas contribuições dos docentes de iniciação à docência na área de Química. 2013.161f. (**Tese de doutorado**). Universidade Federal de São Carlos. São Paulo. 2013.

ANDRE, M. Espaços alternativos de formação docente. In: JUNIOR, C. A. S. et al. **Por uma revolução no campo da formação de professores**. São Paulo: Unesp, p. 97-118, 2015.

CARCAIOLI, G. F. **Educação do campo, agroecologia e ensino de ciências: o tripé da formação de professores**. 2019. 234 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/1094316>. Acesso em: 07 de março de 2025.

D'ELY, R. C. S.; FARIAS, P. F.; WIELEWICKI, H. G. Prefácio. In: SANFELICI, A. de M. (Org.). **Iniciação à docência na pandemia: sobre vivências no PIBID em Letras Inglês na UTFPR**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

FARIAS, P. F.; WIELEWICKI, H. G.; D'ELY, R. C. S.; HEIDERSCHEIDT, M. Pibid: da iniciação à docência ao repensar a formação como um espaço compartilhado. In: Oliveira, L.; Bunn, D.; Farias, P. (Org). **A Iniciação à Docência como espaço de lutas, transgressões e pluralidades: em foco, as línguas estrangeiras/adicionais**. São Paulo: Editora Pontes, 2023.

JOHANN, C.A.H.; LIMA, J. R. de. Pibid e Residência Pedagógica e seus impactos na formação docente: percepção de coordenadores institucionais. **Revista Linhas**, v. 24, n. 56, p.





12-31, 2023. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/view/24425>. Acesso em: 07/03/2025.

PANIAGO, R. N., SARMENTO, T. A formação na e para a pesquisa no Pibid. possibilidades e fragilidades. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 42, n. 2, p. 771-792, 2017.

TARDIF, M; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.

